



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

GERMANO MARTINHO DOS SANTOS SOUZA

**Prática de Ensino em Geografia utilizando ferramentas de Ensino em turma de 2º ano
médio na escola Euclides Mouzinho dos Santos, Algodão de Jandaíra - PB**

CAMPINA GRANDE – PB

2017

GERMANO MARTINHO DOS SANTOS SOUZA

**Prática de Ensino em Geografia utilizando ferramentas de Ensino em turma de 2º ano
médio na escola Euclides Mouzinho dos Santos, Algodão de Jandaíra - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de artigo
apresentado ao Curso de Geografia da Universidade
Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial
à obtenção do título de Licenciado(a) em Geografia.
Área de concentração: Educação
Orientadora: Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar

CAMPINA GRANDE – PB

2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725p Souza, Germano Martinho dos Santos.
Prática de ensino em geografia utilizando ferramentas de ensino em turma de 2º ano médio na escola Euclides Mouzinho dos Santos, Algodão de Jandaíra - PB [manuscrito] : / Germano Martinho dos Santos Souza. - 2017.
24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. Maria Juliana Leopoldino Vilar, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Práticas de Ensino. 2. Ferramentas didáticas. 3. Ensino de geografia.

21. ed. CDD 371.3

GERMANO MARTINHO DOS SANTOS SOUZA

**Prática de ensino em geografia utilizando ferramentas de Ensino na turma de 2º ano
médio na escola Euclides Mouzinho dos Santos, Algodão de Jandaíra - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Licenciatura plena em geografia,
da Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência do Grau de
Licenciatura.

Apresentado em: 19/12/2017

Maria Juliana Leopoldino Vilar
Prof.ª Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Josandra Araújo Barreto de Melo
Prof.ª Dra. Josandra Araújo Barreto de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Nathalia Rocha Moraes
Prof.ª Nathalia Rocha Moraes
Mestranda na Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Dedico este trabalho ao meu pai que sempre trabalhou para nos dar uma condição de vida melhor, a minha mãe que, também, trabalhou muito por nós e ao meu irmão mais velho Leôncio que assumiu o papel de pai enquanto meu pai ficara ausente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pois tudo que tenho na vida foi conquistado com a sua bênção e por isso agradeço a Ele. Obrigado, meu Deus.

Agradeço a meu pai, que infelizmente já nos deixou, mas que foi muito importante na minha vida, mesmo não tendo muito tempo com ele, pois ele teve que sair para trabalhar no estado de São Paulo para nos dar o sustento.

Agradeço a minha mãe, batalhadora e mulher de muita fé, mesmo com toda dificuldade que passamos nunca perdeu a esperança de dias melhores, também muito esforçada e carinhosa e, apesar de não ter estudos sempre nos obrigou a estudar, agradeço a ela por tudo que fez por mim, que sempre lutou para nos dar o melhor.

As meus irmãos que graças a Deus e aos meus pais são pessoas de boa índole, somos uma família muito grande e mesmo assim nunca houve nada que difame o nome da nossa família, como era de se esperar numa família humilde, todos muito trabalhadores.

A minha noiva, Raquel, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos, tanto nos momentos de dificuldade quanto nos de felicidade, ela, ao longo desse curso sempre foi meu braço direito e o motivo de eu ter chegado até aqui, por essas e outras que a amo.

A todos os meus amigos, em especial a Rafael e a Darlan que me auxiliaram no Trabalho de Conclusão de Curso e em algumas necessidades que surgiram na universidade, foram de suma importância para mim não só no curso, mas também em outros momentos.

Agradeço ainda a cada um dos professores que passaram por minha vida, antes e durante a graduação na UEPB, levo comigo um pouco de cada um de vocês todos os dias. Agradeço em especial a professora Marluce Silvino que sempre me ajudou e aos professores da banca examinadora por emprestarem um pouco do seu tempo, orientações e experiência nesse momento único da minha vida profissional.

Agradeço a minha querida orientadora professora Ma. Juliana Vilar, por me incentivar e acreditar em mim em todos os momentos, desde o seu primeiro contato com o meu trabalho, apesar de não ter sido seu aluno. Obrigado por tudo.

“A Geografia, como disciplina escolar, oferece sua contribuição para que os alunos e professores enriqueçam suas representações sociais e seu conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica, entendendo melhor o mundo em seu processo ininterrupto de transformação, o momento atual da chamada mundialização da economia.”

Pontuschka

RESUMO:

No ensino médio os alunos estão cada vez mais desatentos às aulas, é comum vê-los distraídos por isso, é necessário que o professor busque atrair a atenção deles para as aulas, no trabalho a seguir foram utilizadas ferramentas de ensino para deixar as aulas mais dinâmicas e trazer de volta a atenção dos alunos para a sala de aula. O objetivo desse trabalho é apresentar a experiência vivida em aulas de Geografia, na turma do 2º ano do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Médio Euclides Mouzinho dos Santos, na cidade de Algodão de Jandaíra – PB como experiência profissional. Nas aulas foram utilizados o livro didático para leitura compartilhada e explanação do conteúdo, além do uso do data-show, internet, tabletes, celulares, filmes e músicas que serviram para análises histórico-geográfico dos conteúdos. Para isso, foi feita uma pesquisa de cunho bibliográfico, através de autores competentes nessa área de atuação, que foram estudados na academia durante o período da graduação. Dessa forma buscou estimular os alunos ao interesse pelas aulas, não só de Geografia, mas das demais disciplinas escolares. Por que em pleno ensino médio ainda temos alunos com falta de motivação para ir à escola; e com esse modo de dar aulas a maioria dos alunos se empenhou nas atividades e mostraram avanços.

PALAVRAS-CHAVE: Prática de ensino, Aulas de Geografia, Ferramentas Didáticas.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	Breve análise da Geografia no Ensino Médio.....	11
3	As ferramentas em sala de aula	12
4	A importância do uso dessas ferramentas	14
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, o modelo educacional brasileiro seguiu parâmetros norteadores tradicionais, a partir dos quais o ensino de Geografia era transmitido por meio da memorização. O uso dessa metodologia aplicada pelos professores mascarava a importância dos conteúdos estudados, transmitidos de forma mecânica e superficial, fazendo com que não houvesse compreensão dos assuntos abordados causando, assim, certo distanciamento na relação entre o conhecimento aprendido e a realidade observada na comunidade em que a escola estava inserida, aprender tornava-se assim, algo sem importância para o aluno. Com o passar do tempo os estudantes perderam o interesse de estar na escola, geralmente por causa do uso tradicional de ensino. Dessa forma, os professores devem buscar algo para atrair os alunos para a escola, tendo em mente que ministrar aulas com conteúdos que estão longe da realidade dos alunos só os levam ao desinteresse deles na escola, é necessário trazer para as aulas a realidade vivenciada pelos alunos em seu dia a dia.

Refletindo a importância da dimensão do intercâmbio social no processo de desenvolvimento do ser humano, Vygotsky (1984) diz que interação é algo que se dá desde o nascimento, entre o homem e o meio social e a cultura em que se insere. Ou seja, o homem transforma e é transformado pelas relações produzidas em uma determinada cultura mas a sua relação com o meio não se dá de forma direta ela é mediada por sistemas simbólicos que representam a realidade; e a linguagem que se interpõe entre o sujeito e o objeto de conhecimento, é o principal sistema de todos os grupos humanos. Por conseguinte, o autor reconhece o papel importante da escola no acesso ao conhecimento científico construído e acumulado pela humanidade.

O trabalho desenvolvido a seguir tem como objetivo relatar experiência vivenciada em aulas de Geografia na turma do 2º ano do ensino médio na escola Euclides Mouzinho dos Santos no município de Algodão de Jandaíra – PB, com a finalidade em atrair os alunos às aulas de Geografia utilizando ferramentas no ensino, tendo em vista que os alunos tem demonstrado desinteresse nas aulas. Os conteúdos trabalhados foram: Indústria e sociedade moderna; Revolução Industrial e mundialização; transformações sociais e tecnológicas a partir da Revolução Industrial; e A Geografia Industrial da Revolução Técnico-Científico-Informacional. Os recursos didáticos usados nas aulas foram quadro, marcador para quadro, textos xerocopiados, livro didático de Geografia, data show, computador, celular, sala de vídeo.

As aulas em questão foram realizadas em cinco encontros na turma do 2º ano do ensino médio, momentos em que realizamos leituras compartilhadas e debates do conteúdo. Tendo em vista, que o mundo está cada vez mais tecnológico, precisamos buscar ferramentas para atrair os alunos para as aulas de Geografia, pois as escolas muitas vezes não oferecem estrutura tecnológica, fazendo que os alunos estejam na escola desmotivados, por isto a necessidade de inovar na sala de aula para tentar trazer para as aulas de Geografia aspectos do seu cotidiano, para assim torna-las mais dinâmicas e prazerosas. A Geografia tem um papel fundamental em relação a isso, pois ela como ciência e disciplina, tem a importância fundamental na formação crítica social do ser humano.

Sabemos que a Geografia é uma ciência que analisa a relação entre a sociedade com seu espaço vivido. Na escola ainda mais, a geografia tem um papel fundamental na formação crítica dos alunos de acordo com Pontuschka (2009, p. 38):

A Geografia, como disciplina escolar, oferece sua contribuição para que os alunos e professores enriqueçam suas representações sociais e seu conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica, entendendo melhor o mundo em seu processo ininterrupto de transformação, o momento atual da chamada mundialização da economia.

Este artigo é resultado de uma experiência vivenciada, na escola já citada, que funciona nos turnos tarde e noite. Abarca alunos do 1º ao 3º ano do nível médio, contando também com a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). O município do Algodão de Jandeira está localizado na mesorregião do Agreste paraibano e na microrregião do Curimataú Ocidental com a distância de aproximadamente 177 km da capital. Foi feita uma pesquisa de cunho bibliográfico com base em teóricos estudados durante o período da graduação do curso de Geografia na Universidade Estadual da Paraíba.

Os alunos em sua maioria são provenientes da zona rural algoadoense, os quais utilizam o transporte escolar para frequentar a escola. Muitos são de famílias carentes, com renda aproximada de um salário mínimo. Os responsáveis por esses discentes possuem em média o ensino fundamental incompleto. Geralmente muitos dos alunos não tem contato com ferramentas tecnológicas. Em contrapartida, os alunos da zona urbana possuem equipamento tecnológicos, celular e computador, que podem facilitar a busca do conhecimento.

2 Breve análise da Geografia no Ensino Médio

A educação através do Ensino Médio é dever do Estado, e como tal deve ser oferecida de forma gratuita e obrigatória a toda a população, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na própria idade. Os objetivos gerais da educação fundamental são estabelecer as capacidades relativas aos aspectos cognitivo, afetivo, físico, ético, estético, de atuação e de inserção social, de forma a expressar a formação básica necessária para o exercício da cidadania (MEC, 2005). Entretanto, os professores tem um papel importantíssimo na formação dos alunos, mas muitos são os atributos e responsabilidades dos professores, fazendo assim que necessite de diretrizes e estrutura para desempenhar um bom papel. Assim surge a importância de alguns segmentos como os PCNs.

Os PCNs surgiram com o objetivo de propiciar aos sistemas de ensino, particularmente aos professores, subsídios à elaboração e/ou re-elaboração do currículo, visando à construção do projeto pedagógico, em função da cidadania do aluno (BRASIL, 1997). Nos PCNs são incluídos, além das áreas curriculares clássicas (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte, Educação Física e Línguas Estrangeiras), o tratamento de questões da sociedade brasileira, como aquelas ligadas a Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Saúde, Trabalho e Consumo, ou outros temas que se mostrem relevantes.

Segundo ZUCCHI (2003) a ciência é compartimentada por uma questão da condição e fundamento do aprendizado, e ninguém domina tudo. Entretanto o processo de construção do conhecimento humano não se dá desta forma. No processo da aprendizagem a transversalidade e interdisciplinaridade acontecem naturalmente.

A geografia é o setor da ciência que estuda a Terra enquanto morada do homem e diz respeito ao espaço terrestre, sua interpretação e seu entendimento (CONTI, 2007). Esta área do conhecimento entre sua abrangência estuda a relação do homem e o meio em que ele vive, a transformação do espaço vivido e todo seu processo histórico, como disciplina tem para com o aluno um papel fundamental na formação de um pensamento crítico e a capacidade do entendimento da sociedade trazendo à tona tanto uma análise de fenômenos em âmbito físico quanto em âmbito social. Sabendo da importância da geografia para a sociedade Castrogiovanni diz que:

O ensino da geografia deve preocupar-se com o espaço nas suas multidimensões. O espaço é tudo e todos: compreende todas as estruturas e forma de organização e interação. E, portanto, a compreensão da formação dos grupos sociais, a diversidade

social e cultural, assim como a apropriação da natureza por parte dos homens, deve fazer parte também dessa alfabetização.

A Geografia como ciência entendedora do espaço em sua complexidade, em sua dinâmica, tende a acompanhar o processo de transformação do mundo com o passar do tempo, isso inclui toda a tecnologia, toda a reforma científica que o mundo está passando, portanto nós professores de Geografia temos a obrigação de estar por dentro das novas técnicas que o mundo nos proporciona, especialmente dentro da escola.

As Orientações Curriculares do Ensino Médio dizem que “a importância da Geografia no ensino médio está relacionada com as múltiplas possibilidades de ampliação dos conceitos da ciência geográfica, além de orientar a formação de um cidadão no sentido de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, reconhecendo as contradições e os conflitos existentes no mundo.” (OCEM, 2000). Entretanto, no ensino médio nos deparamos com jovens e adolescentes, na maioria das vezes, desinteressados pelas aulas de geografia, o que deve levar o professor a buscar meios pelo quais, as aulas se tornem mais atrativas fazendo com que o aluno possa entender o real sentido da disciplina em sua vida cotidiana.

3 As ferramentas em sala de aula

A partir da Revolução Industrial o mundo mudou drasticamente no que se refere a novas técnicas e comunicação. Passamos a conviver com as tecnologias mais avançadas, e isso tornou um mundo mais interagido, claro que para aqueles que tem acesso a informação, como diz Milton Santos (2011, p. 18 e19)

Fala-se, por exemplo, em aldeia global para fazer crer que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas. a partir desse mito e do encurtamento das distancias - para aqueles que realmente podem viajar - também se difunde a noção de tempo e espaços contraídos. É como se o mundo se houvesse tornado, para todos, ao alcance da mão.

Com a tecnologia a todo vapor, passamos a ter algumas alternativas interessantes para a dinâmica do ensino nas escolas. A sala de aula que antes se resumia a alunos, professores, quadro, giz, mesas e cadeiras pode agora contar com novas ferramentas para o ensino, mais comumente se vê as mídias inserida em sala de aula.

Acreditando ser a educação o canal de trazer à tona as novas linguagens comunicacionais tão importante às novas formas de ensinar e de aprender, as quais

viabilizam aos sujeitos serem participes desta sociedade globalizada e reconheçam a função socioeducacional que as mídias vêm desenvolvendo na educação. A informação deve ser capaz de enriquecer-nos, de mudar-nos, de converter-nos, simplesmente porque nos permite ver o que era invisível para nós, saber o que ignorávamos, a sentir o que considerávamos inacreditável. (OLIVEIRA, p. 2)

É nesse cenário dessa sociedade mais dinâmica e mais tecnológica que a educação tem que rever seu paradigma letrado e adentrar o campo das imagens e das linguagens tecnológicas para que possa ultrapassar as barreiras que separam duas culturas: uma, eurocentrada, iluminista e burguesa, baseada na escrita como forma de produção e controle do conhecimento; e outra, globalizada, massiva, baseada em múltiplas linguagens e tecnologias de comunicação, dentre as quais se afirmam de forma hegemônica os meios audiovisuais, como afirma Costa (2005) quando fala na união entre educação, imagens e mídias.

Olhando por esse viés a internet é uma ferramenta que permite inúmeras possibilidades de tornar a didática mais envolvente e assimilativa. Ela contém mecanismos que contribuem para captar a atenção do aluno de uma forma mais aguda e conseqüentemente aumentar as chances de um aprendizado de sucesso. Compete às escolas e aos profissionais da área usufruírem desses avanços tecnológicos visando melhorar cada vez mais o ensino do país. Os professores são os agentes de transmissão de conhecimento, é dever deles estar por dentro dessas novas alternativas para complementar o ensino.

Percebemos, cada vez mais, os alunos com menos gosto para estar na escola, pois esse novo estilo de vida da sociedade tecnológica faz com que a escola se torne ultrapassada para eles, cabe ao professores adequar-se a essa mentalidade contemporânea e introduzir essas novas ferramentas para nossa escola e atrair o aluno nesse sentido o uso de ferramentas pode amenizar essa problemática ou até acabar com ela.

Obviamente o modo de ensino à base de quadro e giz continua em muitas escolas do país. Mas, a linguagem audiovisual proporcionada pelas mídias, só vem a colaborar com os métodos pedagógicos.

O emaranhado de informações contidas na internet ao mesmo tempo que pode disseminar um rico conhecimento, pode transmitir também informações falsas. Dessa forma, pelo fato da internet ser uma ferramenta extremamente abrangente o seu uso requer orientação é nesse momento que entra a importância do professor para orientar o aluno, pois “No mundo de hoje há verdadeiro mar de informações; no entanto, informações e dados isolados ou descontextualizados não criam sentido ou significado para o aluno”. (Pontuschka, 2009)

Com o uso dessas novas ferramentas seja a internet, a TV, a música, o filme o data show, a qualidade do ensino e da aprendizagem nas aulas de Geografia melhora, e ainda, torna as aulas

mais prazerosas e os alunos se sentem atraídos para estar na escola, assim, a educação tende a ganhar.

4 A importância do uso dessas ferramentas de ensino

Na sociedade atual, os avanços das tecnologias da informação e comunicação, vem facilitando a vida das pessoas no seu cotidiano, principalmente o uso da internet, um exemplo disso é a sua utilização dentro das escolas, nas quais as novas mídias desempenham um papel importante no aprendizado através do uso de DVDs, TV, internet, música, data show e redes sociais. Com isso, a presença das ferramentas em sala de aula requer que os professores estejam preparados para que elas se tornem um auxílio para melhorar o desempenho dos alunos.

Essas tecnologias, se usadas adequadamente e com inteligência, têm grande potencial para contribuir com a aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento humano. Com elas se podem criar, a partir da integração de sistemas clássicos, condições novas de tratamento, de transmissão de acesso e de uso das informações transmitidas até o momento contemporâneo pelos suportes clássicos da escrita, das imagens, do som ou da fala. (SILVA, 2007 p. 71)

É sabido que com o advento dessas novas tecnologias a escola tem que se adaptar e inovar em suas metodologias para atrair os alunos para a sala de aula. Há exemplos que podem ser seguidos para as aulas tais como: análises de músicas que podem formalizar um senso crítico entre os alunos, já que as músicas estão no cotidiano dos jovens; filmes que retratem momentos históricos gerando assim debates críticos em sala de aula; preparação das aulas através de slides para facilitar a compreensão e tornar as aulas mais lúdicas e atrativas; atividades pesquisadas pela internet para incentivar o seu uso consciente, não apenas como ferramenta de passa tempo, e sim como instrumentos que sirvam de apoio para o ensino.

As aulas de Geografia no ensino médio, muitas vezes, representam junto algo que os alunos acham monótona e enfadonha, cada vez mais a escola está um lugar menos atrativo para eles, fazendo assim, que muitos não cheguem a assistir aula ou fiquem em sala de aula, mas com a mente em outro lugar, o que se faz tornar comum vê-los distraídos usando celulares ou conversando. Com o uso dessas ferramentas o conhecimento passou a ter novas formas de ser encontrado, podendo ser obtido fora da escola - onde há tempos atrás era um dos poucos meios de obter conhecimento-, mecanismos como a televisão, internet, radio entre outros têm o benefício de transmitir certos conhecimentos. Assim nessa perspectiva;

Atualmente, tornou-se cada vez mais possível acessar e ver informações sobre o mundo em nossas casas, no trabalho e nos locais de estudo, por meio de imagem, sons, e escritos, numa situação de simultaneidade e instantaneidade em que os pontos mais diminutos da nossa vida aparecem nas “novas telas” dessa era informacional. (SILVA, 2007 p.75)

Cabe a escola buscar novos elementos que atraiam o aluno para dentro dela, pois estes já nascem inserido na tecnologia, desde cedo convivem com ela e isso faz com que haja um hiato entre o modo antigo de dar aula - a base do giz e quadro negro - a vivência do aluno "nativo digital", cabe ao professor se adequar a realidade do alunado e trazer o mundo digital para dentro da escola. Dessa forma podemos utilizar essa ferramenta em favor da educação.

A música está presente no cotidiano dos jovens e adolescentes, isso torna viável utilizá-la em sala de aula como uma ferramenta de ensino para atrair a atenção do aluno. Mas é importante compreender alguns aspectos da história sob a ótica da música e todo o cenário musical de seu desenvolvimento e sua influência na vida política, social e cultural do país. Abordando ainda, fatos históricos que contribuíram para a evolução e afirmação da música como parte da cultura.

As aulas possuem sua importância na construção da identidade do aluno como agente histórico crítico-reflexivo. Assim, o professor, rompendo com as barreiras que dificultam o uso da música como documento, pode usá-la ao seu e em favor do aluno como um instrumento a mais na construção de seu conhecimento histórico e da sua identidade.

Entretanto, Moreira (2014) diz que é preciso aceitarmos que é possível aprender a partir da música e que ela como qualquer outra arte, acompanha historicamente o desenvolvimento da humanidade e que antes mesmo do descobrimento do fogo, o ser humano já se comunicava por meio de sinais e sons rítmicos.

Contudo, pretende-se que ao aplicar esta metodologia em aula, enquanto fonte histórica, o aluno perceba o momento histórico através da música e a analise como um todo, e a perceba como uma forma de expressão de ideia popular, uma linguagem, reconhecendo ainda sua influência na vida social, política e econômica do país.

Diante da rica quantidade de músicas que existem apesar de não estarem organizadas em acervos como ocorre com os documentos históricos, e mesmo com a falta de estudos mais contundentes paralelos entre o passado o presente a partir da música, entende-se assim, a importância que é conhecer a história e saber extrair dela conhecimentos para construção da identidade. Por exemplo, na música da Legião Urbana "Geração Coca-Cola" trata-se da forma imperialista, como o capitalismo direciona o pensamento das pessoas.

A música tem facilidade de romper com o óbvio, levantando novas questões, problemáticas e abordando temas até então pouco debatidos em sala de aula. “A música é um

elemento capaz de informar, expor ou explicitar as ações humanas, sua história, existências, angústias e necessidades” (Madeira, 2008).

Entretanto, a música pode subsidiar os interesses de determinados grupos que tentam ludibriar a maneira de viver das pessoas, como por exemplo, nas músicas que fazem apologia ao consumo de bebidas alcoólicas, como na música da banda Saia Rodada, "Beber, Cair e Levantar."

Para Madeira (2008), um exemplo típico da música como forma de retrato social esteve presente no período da ditadura militar no Brasil, uma época de repressão e resistência. Muitos compositores brasileiros utilizaram essa forma de expressão como meio de torna públicas suas discordâncias políticas e sociais. Portanto, utilizar a música em sala de aula é uma alternativa atrativa e bem importante na compreensão dos conteúdos geográficos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas em questão foram realizadas em cinco encontros na turma do 2º ano do ensino médio, totalizando dez aulas, cada aula com duração de 45 minutos. Os procedimentos foram distribuídos por 10 semanas, totalizando parte do 2º e 3º bimestre. Os conteúdos estudados foram: transformações sociais e tecnologias a partir da Revolução Industrial; Indústria e sociedade moderna; Revolução Industrial e mundialização; A Geografia Industrial da Revolução técnico-científica-informacional. Os recursos utilizados foram o livro didático, data show para apresentação de slides, música, redes sociais e o filme. Os objetivos principais, dessas aulas foram fomentar o interesse dos alunos na escola; despertar o gosto pela escola e propiciar uma análise crítica no cotidiano em que eles vivem.

Tabela 1: Quadro de aulas, conteúdos e ferramentas utilizadas

Aula	Conteúdo	Ferramentas
1 e 2	Transformações sociais e tecnológicas a partir da Revolução Industrial;	Livro didático e data show;
3 e 4	Revolução Industrial e mundialização;	Musica;
5 e 6	Indústria e Sociedade Moderna;	Filme;
7 e 8	A Geografia Industrial da Revolução técnico-científico-informacional.	Pesquisa na internet;
9 e 10	Todos os conteúdos	Simulados impressos em folha padrão officio.

No primeiro momento houve uma explanação do conteúdo. “Transformações sociais e tecnologias a partir da Revolução Industrial”, no qual foi debatido o assunto com os alunos, tivemos uma leitura do livro didático foi usado o data show para poder ilustrar algumas imagens, ao final da aula foi pedida uma atividade para os alunos responderem em sala, contida no livro didático na página 27, duas questões, depois corrigimos a atividade e debatemos ela. Isso ocorreu em duas aulas.

No segundo momento, que contabiliza mais duas aulas, o conteúdo trabalhado foi “Revolução Industrial e Mundialização”. Foi realizada uma leitura na qual houveram pausas para explicação do conteúdo, debatemos o tema em algumas ocasiões, tudo isso aconteceu na primeira aula, na segunda aula os alunos fizeram uma atividade pesquisada pela internet na sala

de informática, no qual os alunos utilizaram os computadores para realizar a pesquisa em grupos de 3 pessoas. Vale ressaltar que a internet utilizada não era boa, porém os alunos conseguiram fazer a atividade. A atividade serviu para fixação do conteúdo e também como atividade avaliativa, levando em consideração que a avaliação se dá de forma contínua, abaixo imagens dos alunos fazendo a atividade.

Imagem1: Alunos fazendo pesquisa na internet



Fonte: Germano, 2015

No terceiro momento o recurso utilizado foi a música, o conteúdo trabalhado foi: “Industria e sociedade moderna”, a música em questão foi “3ª do plural” de Engenheiros do Hawaii, composta por Humberto Gessinger. É importante salientar que a maioria dos alunos não conheciam a música trabalhada, por ela ser de um ritmo diferente do que eles estão acostumados, porém isso não se tornou um problema para o objetivo da aula, que foi de análise do consumo na sociedade nos dias de hoje.

Inicialmente a música foi analisada, e houve uma reflexão com a música e o conteúdo estudado depois os alunos fizeram uma atividade que serviu como avaliação. O sistema de avaliação a partir da música foi de uma análise crítica levando em consideração o contexto historiográfico da composição. Segue abaixo um trecho da música utilizada:

3ª Do Plural

(Engenheiros do Hawaii)

Corrida pra vender cigarro

Cigarro pra vender remédio

Remédio pra curar a tosse

Tossir, cuspir, jogar pra fora

Corrida pra vender os carros
Pneu, cerveja e gasolina
Cabeça pra usar boné
E professar a fé de quem patrocina
Eles querem te vender
Eles querem te comprar
Querem te matar (de rir)
Querem te fazer chorar

Em outro momento foi utilizada a sala de vídeo para exposição de um filme – Tempos Modernos – em alguns trechos a exibição foi pausada para um breve diálogo com os alunos e explicação do conteúdo, no total foram utilizadas duas aulas.

O filme foi analisado em relação ao conteúdo “Industria e Sociedade Moderna” que estava sendo estudado para fins de atividade avaliativa, com isso foi pedido aos alunos que fizessem uma resenha crítica sobre o filme.

Imagem 2: Alunos assistindo ao filme tempos modernos



Fonte: Germano

As redes sociais, foram utilizadas tendo em vista o compartilhamento de informações entre o professor e aluno e até mesmo entre os próprios alunos. As redes sociais, como o whatsapp e o facebook, foram de extrema importância não só na divulgação de informações

como também, nas trocas de conteúdo. Segue abaixo imagem do grupo de whatsapp criado para troca de informações.

Imagem 3: Grupo de WhatsApp do 2º ano



Por fim, foi realizada uma atividade avaliativa em forma de simulado abordando os conteúdos trabalhados. Essa atividade serviu de reforço para fixação do conteúdo, o simulado continha 10 questões de múltipla escolha. Resolvidas em duas aulas.

É importante salientar que a avaliação se deu de forma contínua a partir dos debates realizados em sala de aula levando em consideração a participação, o interesse e o desempenho dos alunos nas atividades propostas; ademais foi atribuída nota à apresentação feita, levando em consideração desenvoltura e exposição ou contemple os conteúdos abordados em sala.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar, quanto o ensino médio é desafiador para o professor, pois envolve jovens cheios de energia e questionamentos sobre sua vivência na sociedade em que estão inseridos. É notório que as aulas de Geografia ministradas de forma tradicional afastam os alunos para fora da sala de aula, por isso a necessidade de inovar para transmitir o conhecimento geográfico de maneira mais prazerosa.

A importância de trabalhar com o uso das tecnologias na escola nos mostra que buscar meios diferentes de dar aula, levando o aluno a utilizar de ferramentas tecnológicas do seu dia a dia, como o uso do próprio celular, os incentiva a participar das aulas, a buscar o novo, a questionar o professor, a trazer suas dúvidas para a sala de aula, tornando assim o ambiente escolar mais agradável para ambas as partes.

Concluimos então que os objetivos traçados foram alcançados, pois o proposto foi incentivar os alunos a obterem interesse de ir à escola já que o modo tradicional das aulas os desestimulava. Houve então a necessidade de inovar no jeito de ministrar as aulas de Geografia, utilizando as ferramentas tecnológicas supracitadas.

Enfim, desse trabalho fazemos uma avaliação positiva dos seus resultados, porque em pleno ensino médio ainda temos alunos com falta de motivação para ir à escola; e com esse modo de dar aulas a maioria dos alunos se empenharam nas atividades mostrando avanços não junto aos discentes da escola só na disciplina Geografia como em áreas do saber.

ABSTRACT:

In high school students are increasingly inattentive to classes, it is common to see them distracted so it is necessary that the teacher seeks to attract their attention to classes, in the following work were used teaching tools to leave classes more dynamics and bring the students' attention back to the classroom. The objective of this work is to present the experience lived in Geography classes, in the class of the 2nd year of high school in the State School of Higher Education Euclides Mouzinho dos Santos, in the city of Algodão de Jandaíra - PB as professional experience. In the classes we used the didactic book for shared reading and explanation of the content, besides the use of data-show, internet, tablets, cell phones, movies and music that served for historical-geographic analysis of contents. For this, a bibliographic research was done, through competent authors in this field, which were studied in the academy during the graduation period. In this way, he sought to stimulate students to interest in classes, not only in Geography, but in other school disciplines. Why in high school we still have students with a lack of motivation to go to school; and with this mode of giving classes most of the students engaged in the activities and showed progress.

KEY WORDS: Teaching practice, Geography classes, Didactic tools.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Apresentação dos Temas Transversais e Ética/Secretaria de Educação Fundamental.** Brasília: MEC/SEF, 1997. 8 v.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Conhecimentos de Geografia.** In: Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério de Educação, 2000.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Org. **Ensino de Geografia: praticas e textualizações no cotidiano.** Porto Alegre: Mediação,2000.

COSTA, Cristina. **Introdução: A escola entre duas revoluções.** In: EDUCAÇÃO, IMAGEM E MÍDIAS. São Paulo: Cortez v. 12, 2005 p. 13 - 24.

DIZARD, Wilson Jr. **A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação** / Wilson Dizard Jr.; tradução [da 2ªed.], Edmond Jorge; revisão técnica, Tony Queiroga - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998.

MADEIRA Cristiane de Oliveira Silva, **A música popular brasileira em sala de aula**, Disponível: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/505-4.pdf

MEC. Ministério da Educação, 2004. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em: 07 Dez 2005.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** 5ª ed. São Paulo: Cultrix (trad. Brasileira). 1979.

MONTEIRO, Victor. **A importância de utilizar as mídias na educação**, CPT, 2015. Disponível em: <http://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/a-importancia-de-utilizar-as-midias-na-educacao2>

MOREIRA, A.C.; SANTOS, H.; COELHO, I.S. **A música na sala de aula – A música como recurso didático.** Unisanta Humanitas. Vol. 3. nº 1. 2014. p. 41 – 61.

OLIVEIRA, Alice Virginia Brito de. **O USO DAS MÍDIAS NA SALA DE AULA: RESISTÊNCIAS E APRENDIZAGENS.** V EPEAL. Disponível em: <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/O-USO-DAS-MIDIAS-NA-SALA-DE-AULA-RESISTENCIAS-E-APRENDIZAGENS.pdf>

PONTUSCHKA, NídiaNacib; PAGANELLI, TomokoIyda; CACETE, NúriaHanglei. **Para ensinar e aprender Geografia.** 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura das mídias** (2ª Ed. 1996) São Paulo: Experimento. 1992.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização.** 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **O espaço da produção e do consumo.** In: Geografia: contextos e redes. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2013. P. 11 a 23.

ZUCCHI, O. J. **Educação Ambiental e os Parâmetros Curriculares Nacionais: Um estudo de caso das concepções e práticas dos professores do ensino fundamental e médio em Toledo-Paraná.** Florianópolis, 2002. 139f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, UFSC, 2002.